

Inadimplência na Paraíba

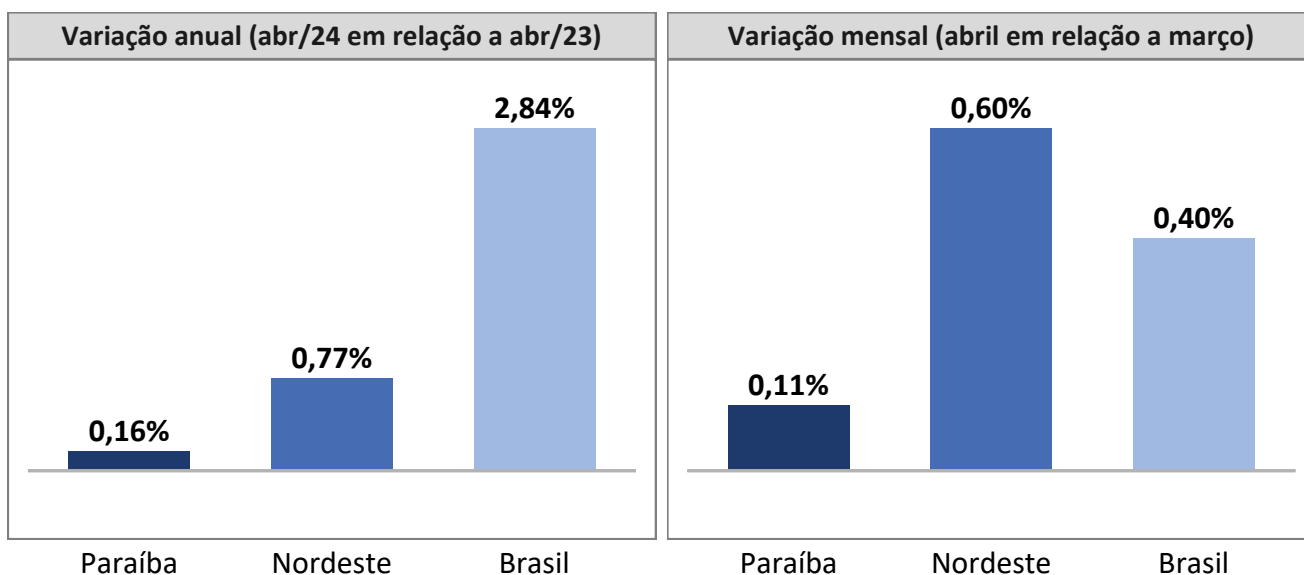
Business Analytics
(economia@spcbrasil.org.br)

Dados referentes a abril/2024, com informações de todas as bases às quais o SPC Brasil tem acesso.
O relatório com os dados regionais e nacionais está disponível para download em www.spcbrasil.org.br

Evolução do número de devedores

O **número de inadimplentes** da Paraíba cresceu 0,16% em abril de 2024, em relação a abril de 2023. O dado ficou abaixo da média da região Nordeste (0,77%) e abaixo da média nacional (2,84%). Na passagem de março para abril, o número de devedores da Paraíba cresceu 0,11%. Na região Nordeste, na mesma base de comparação, a variação foi de 0,60%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

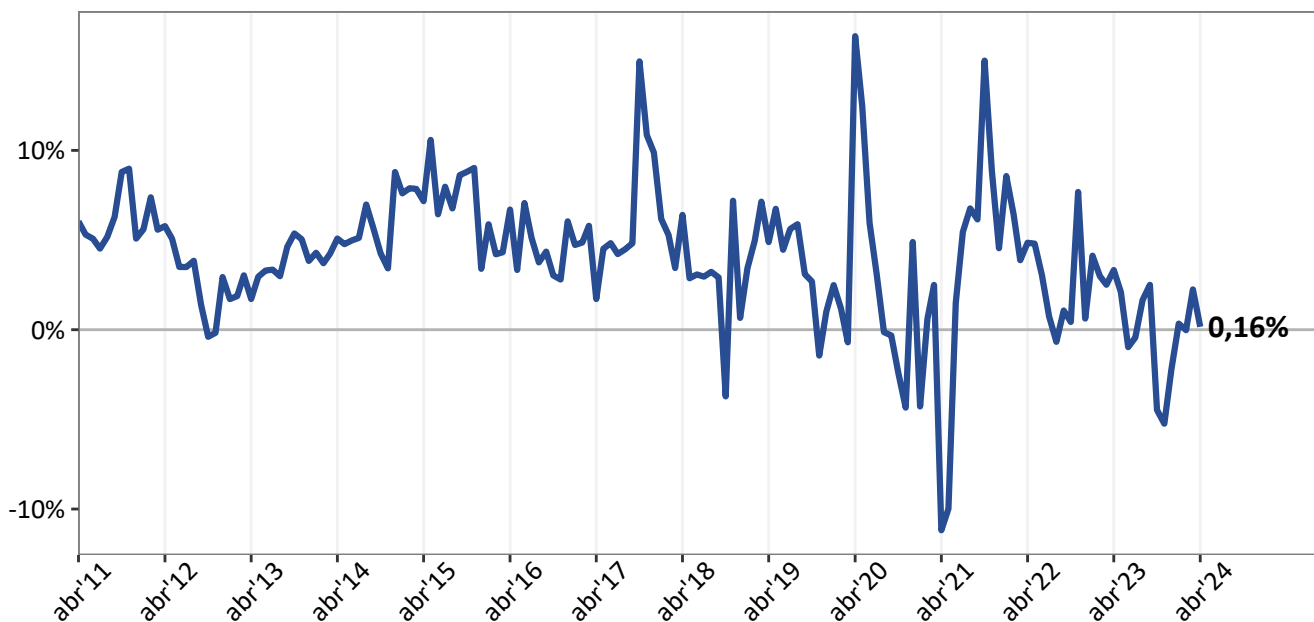


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução da inadimplência dos devedores residentes na Paraíba ao longo dos últimos meses. A variação observada em abril de 2024 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

Gráfico 3 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual

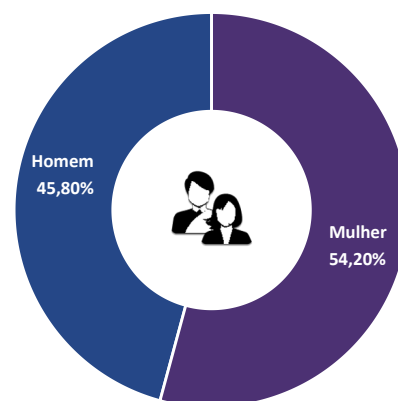
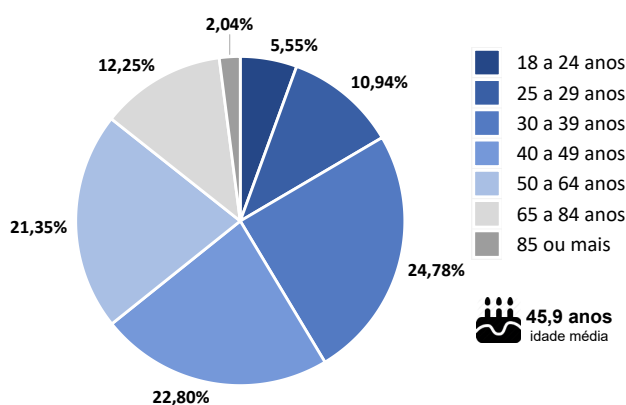


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva na Paraíba em abril foi o da faixa de 30 a 39 anos (24,78%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 54,20% mulheres e 45,80% homens.

Gráficos 4 e 5 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (abril/2024)



Fonte: SPC Brasil

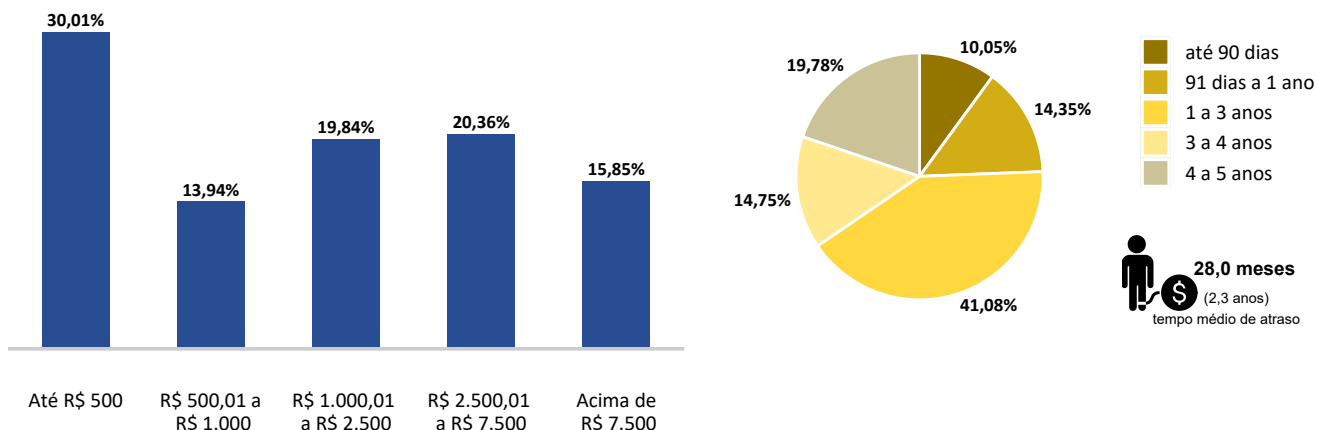
Em abril de 2024, cada consumidor negativado do estado devia, em média, R\$ 4.429,88 na soma de todas as dívidas. Os dados ainda mostram que 30,01% dos consumidores do estado tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 43,94% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

O tempo médio de atraso dos devedores negativados da Paraíba é igual a 28,0 meses, sendo que 41,08% dos devedores possuem tempo de inadimplência entre 1 a 3 anos.

Sistema CNDL

Gráficos 6 e 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas e tempo de atraso

Participação no total (abril/2024)

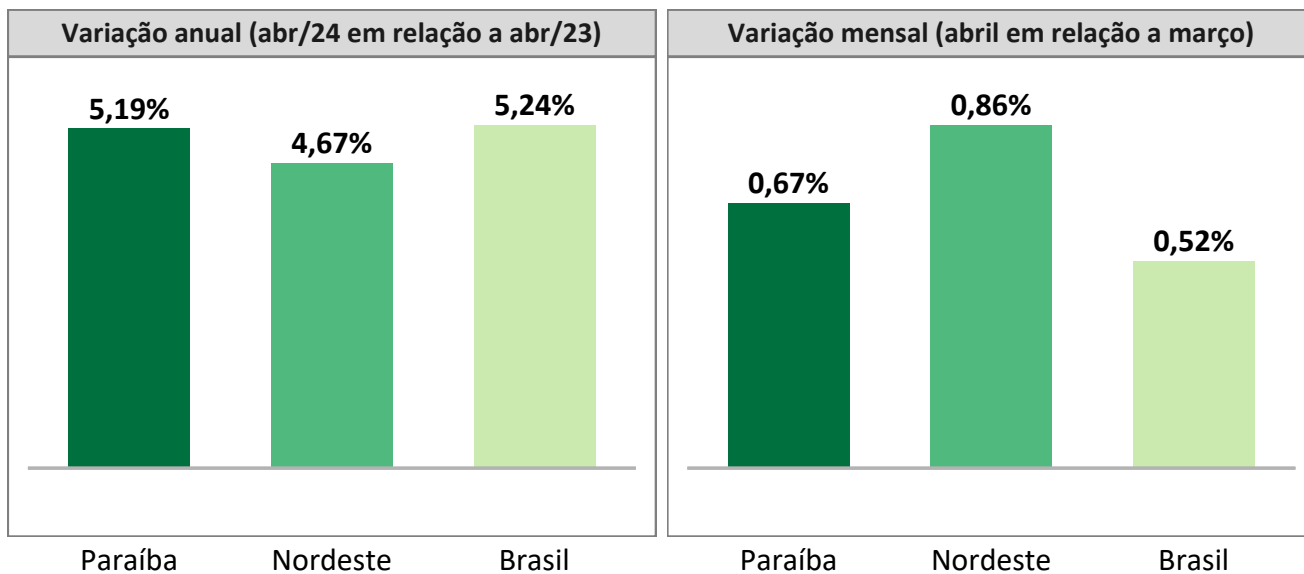


Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas

Em abril de 2024, o **número de dívidas em atraso** de moradores da Paraíba cresceu 5,19%, em relação a abril de 2023. O dado ficou acima da média da região Nordeste (4,67%) e abaixo da média nacional (5,24%). Na passagem de março para abril, o número de dívidas da Paraíba cresceu 0,67%. Na região Nordeste, nessa mesma base de comparação, a variação foi de 0,86%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

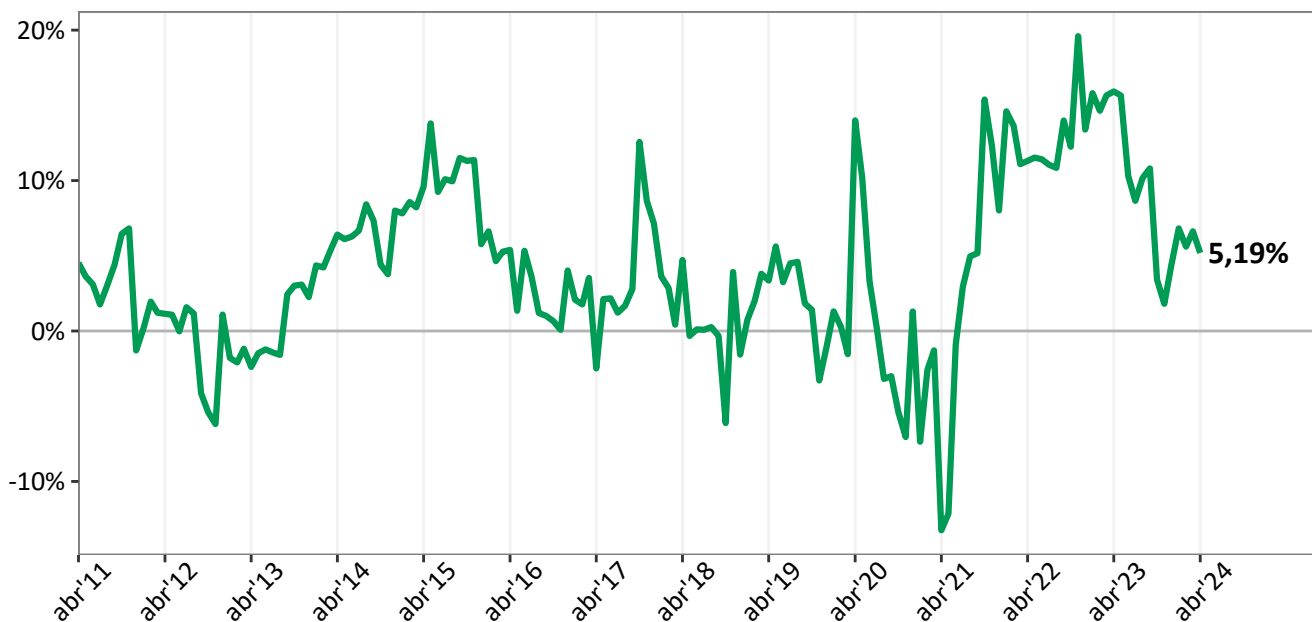


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de dívidas no estado ao longo dos últimos meses. A variação observada em abril de 2024 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

Gráfico 10 - Número de dívidas em atraso

Variação anual

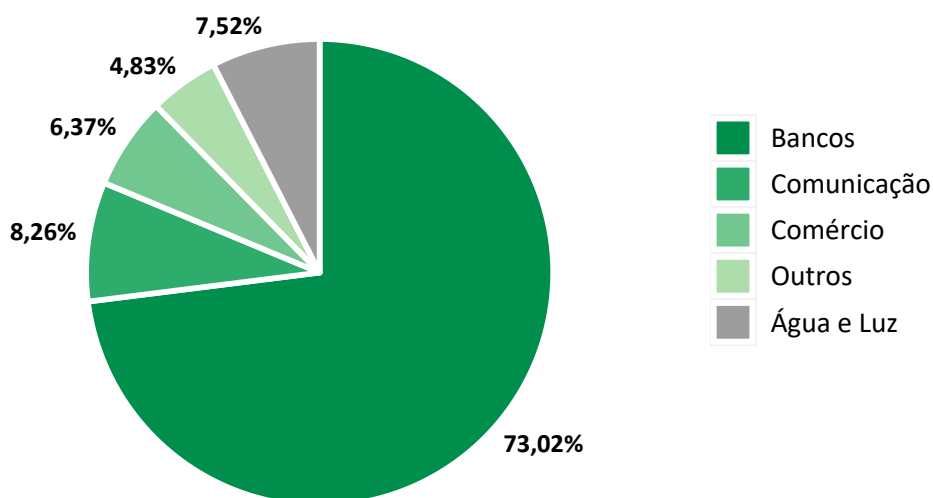


Fonte: SPC Brasil

O setor com participação mais expressiva do número de dívidas em abril no estado da Paraíba foi Bancos, com 73,02% do total de dívidas.

Gráfico 11 - Número de dívidas em atraso por Setor Credor

Participação no total (abril/2024)

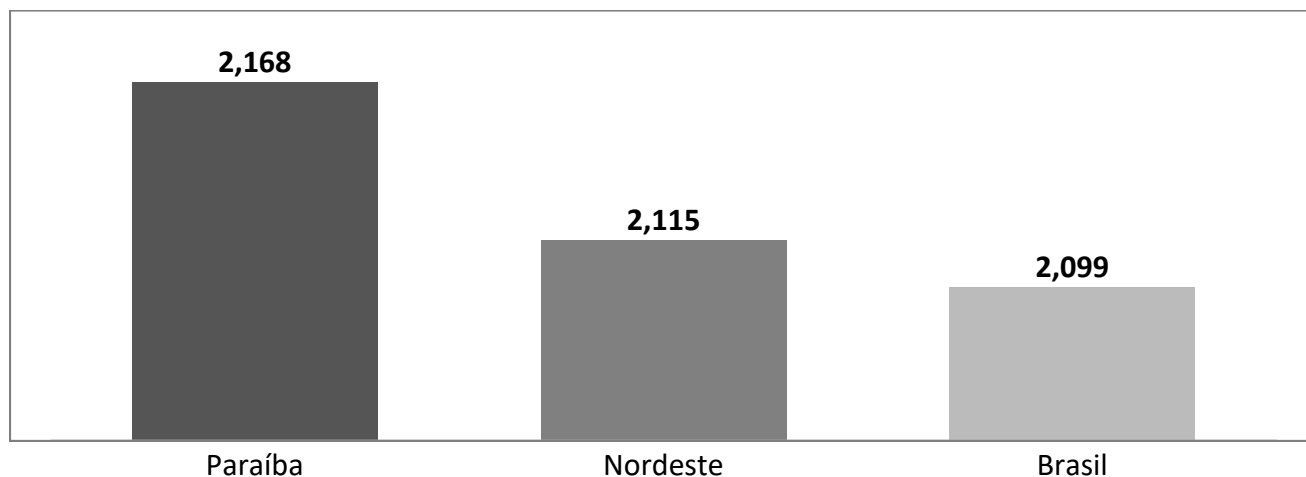


Fonte: SPC Brasil

Número médio de dívidas por devedores

Em abril de 2024, cada consumidor inadimplente na Paraíba tinha **em média 2,168 dívidas em atraso**. O número ficou acima da média da região Nordeste (2,115 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (2,099 dívidas para cada pessoa inadimplente).

Gráfico 12 - Número médio de dívidas por inadimplente



Fonte: SPC Brasil

Regras, requisitos e recomendações para receber e divulgar os indicadores estaduais

Esteja atento às regras e requisitos mínimos para trabalhar com os indicadores do **SPC Brasil** em seu estado.

Regras:

1. O aval no recebimento dos indicadores regionais é enviado através do Conselho Estadual e, caso não tenha, da Federação em seu estado.
2. Cabe ao Conselho Estadual/Federação comunicar os requisitos mínimos (abaixo) às Entidades de seu estado.

Requisitos:

1. Definir, pelo menos, um porta-voz na Entidade.
2. Possuir estrutura (própria ou terceirizada) de comunicação/imprensa para abordar e realizar relacionamento com a imprensa local.
3. Realizar acionamento apenas no âmbito municipal e/ou estadual e/ou regional.
4. Sempre incluir a marca do SPC Brasil na divulgação dos releases.

Recomendações:

1. Ter, pelo menos, 2 porta-vozes na Entidade.
2. Economista na Entidade para embasamento dos dados.
3. Realizar media training com porta-voz uma vez por ano.

Tem dúvidas? Entre em contato conosco: marketing@spcbrasil.org.br